

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE	Brasil
CNPJ	
33075026	
Código E-Mec	
1299	
Situação Jurídica	
Particular	
Região	UF
Sudeste	SP

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Educação Física Subprojeto - Matemática
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos bolsistas nas escolas parceiras será cuidadosamente planejada de maneira gradual a fim de garantir uma integração segura e eficaz no ambiente escolar. Para cada escola parceira será estabelecido um grupo produtivo de licenciandos dos dois cursos que compõem o subprojeto, levando-se em conta a localização e horário de funcionamento, como também a disponibilidade do bolsista. No primeiro momento, as coordenadoras de área juntamente com os supervisores promoverão o recebimento dos bolsistas pela escola parceira, sendo este o mais acolhedor possível, para que se sintam pertencentes a comunidade escolar e possam construir sua identidade docente. O supervisor em cada escola será responsável por facilitar a inserção dos bolsistas, oferecendo suporte contínuo e orientação pedagógica quanto a metodologia aplicada na escola pública municipal e ou estadual, em consonância com os objetivos e atividades do PIBID. Encarregar-se-ão de apresentar os bolsistas ao corpo docente, aos alunos da educação básica e às rotinas escolares, como também, as nomenclaturas ali existentes além de documentos e materiais pertencentes aos componentes curriculares e seu escopo/currículo para que os bolsistas possam se familiarizar com as práticas pedagógicas e a cultura escolar, podendo contribuir com a preparação de atividades, projetos e intervenções adequadas as mesmas. Após a apresentação dos documentos e práticas, será garantida a formação inicial de todos os envolvidos no Subprojeto Interdisciplinar de cada escola parceira, mediante estudos sobre metodologias e práticas inovadoras, análise crítica-reflexiva sobre a realidade e possibilidades dentro da escola, análise e estudo do material didático e plataformas utilizadas. Mediante observações e análises, terá início às reflexões das ações em sala de aula, que se dará com a participação dos bolsistas no acompanhamento das aulas, em que eles observarão detalhadamente as práticas do supervisor e registrarão as técnicas, metodologias e estratégias empregadas para o ensino-aprendizagem. Esse processo permitirá que os futuros docentes planejem suas ações de maneira mais assertiva, ajustando-se às particularidades de cada contexto escolar observado. Como resultado, os bolsistas não apenas oferecerão um suporte valioso aos professores da escola parceira, mas também desenvolverão uma compreensão mais profunda e clara de como auxiliar eficazmente os estudantes na continuidade de sua aprendizagem. Essa experiência prática será essencial para capacitar os futuros docentes a enfrentarem os desafios educacionais com competência e sensibilidade, promovendo um ambiente de ensino mais eficaz e adaptado às necessidades dos estudantes. Após a fase de inserção daremos início à execução dos projetos. Nosso foco será o desenvolvimento de iniciativas que promovam a interdisciplinaridade do subprojeto, como oficinas de xadrez e dama, construção de pipas, atividades lúdicas e o uso de tecnologias educacionais. Integraremos inovações pedagógicas, incentivando o uso de metodologias ativas e inovadoras, tais como gamificação, aprendizagem baseada em projetos, ensino híbrido e aprendizagem maker. Além disso, enfatizaremos a observação e a realização de diagnósticos contínuos para planejar intervenções pedagógicas adequadas. Esse processo permitirá o monitoramento constante do progresso dos estudantes da educação básica, ajustando-se as estratégias conforme necessário e acompanhando os resultados das intervenções. Haverá também o recebimento contínuo de feedbacks entre os supervisores e o coordenador de área sobre o desempenho e progresso dos bolsistas. Isso proporcionará a realização de autoavaliações regulares, podendo levar a redefinição das metas de desenvolvimento profissional, como também, dos ajustes nas práticas, conforme necessário. Essa integração dos bolsistas nas escolas parceiras promoverá a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Educação Física no contexto prático da docência. Tal abordagem visará promover uma formação mais completa e aplicada, estimulando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e o contexto educacional. Espera-se que os licenciandos desenvolvam uma postura investigativa e autocrítica, criando uma cultura de colaboração entre bolsistas e demais licenciandos, nas FIFE, como também entre os supervisores e professores da escola parceira, e entre os bolsistas e os supervisores e as coordenadoras. Essa cultura incentivará a troca de experiências e o trabalho em equipe, além de fomentar uma postura ética e responsável, considerando o impacto das ações docentes no processo de ensino-aprendizagem e na vida dos estudantes. Todo o processo será norteado pelas dimensões da iniciação à docência do PIBID, assegurando uma formação completa e de qualidade para os futuros professores de ambas as áreas.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Subprojeto Interdisciplinar de Matemática e Educação Física do PIBID, em parceria com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática e Educação Física das FIFE, visa aprimorar teoricamente e na prática os licenciandos para contribuir com o ensino-aprendizagem na Educação Básica das escolas públicas. O objetivo é capacitar os licenciandos na formação e valorização de professores, promovendo fundamentos e estratégias pedagógicas. Os cursos de Licenciatura em Educação Física e Matemática desenvolvem metodologias e inovações pedagógicas, proporcionando competências teórico-práticas desde o início. Baseados em projetos pedagógicos que integram ensino, extensão e pesquisa, esses cursos oferecem oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil dos egressos e incentivam a busca pelo conhecimento, reflexão crítica, criatividade e construção do conhecimento social, preparando os licenciandos para o mercado de trabalho. O curso de Educação Física, consolidado pelo Projeto Político Pedagógico Institucional, visa formar cidadãos com valores éticos e competência técnica para atuar no contexto social. Anualmente, são organizados eventos como Simpósios e Jornadas que abordam questões morais, direitos humanos e ética profissional, desenvolvendo cidadania e responsabilidade social. O curso incentiva a iniciação científica, projetos de extensão e monitorias, proporcionando uma formação integrada e interdisciplinar. A formação inicial e continuada de professores é incentivada, visando melhorar a qualidade da formação e integrar a educação superior com as escolas públicas. Experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras são fomentadas, utilizando tecnologia da informação e comunicação para superar fragilidades no ensino-aprendizagem e na realidade local das escolas. A escola pública é valorizada como campo de experiência para a formação de professores. O Programa Institucional abrange a iniciação à docência, estudo do contexto educacional, valorização do trabalho coletivo e interdisciplinar, e planejamento e execução de atividades em diversos espaços formativos. Os licenciandos acompanharão o processo de ensino e aprendizagem, analisando conteúdo do Subprojeto e sua relação com o currículo oficial das escolas, lendo e discutindo referenciais teóricos contemporâneos educacionais, comparando casos didático-pedagógicos com a prática dos professores, e desenvolvendo estratégias didático-pedagógicas com diferentes recursos didáticos e tecnológicos. Durante o desenvolvimento deste Subprojeto, os licenciandos vivenciarão a realidade prática, participando de Conselhos de Classe, Reuniões com a Família e Reuniões Pedagógicas nas escolas parceiras, sob supervisão de profissionais da escola. As FIFE entendem que os projetos do PIBID são essenciais para integrar atividades teórico-práticas, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, estimulando reflexão crítica, criatividade e construção do conhecimento social. O curso de Licenciatura em Matemática prepara profissionais com sólida formação em conceitos matemáticos, formação pedagógica crítica e conhecimentos tecnológicos, para atuar com competência e criatividade no ensino fundamental e médio. Incentiva o raciocínio lógico, uso claro da linguagem matemática e análise crítica de materiais didáticos. Promove responsabilidade e ética, preparando licenciandos para serem cidadãos comprometidos com uma sociedade crítica e participativa. O Subprojeto Interdisciplinar de Matemática e Educação Física, alinhado aos PPCs, incentiva pesquisas sobre ensino interdisciplinar, contribuindo para a produção acadêmica e avanço educacional. Resultados e experiências do PIBID serão compartilhados em eventos acadêmicos e publicações, enriquecendo os cursos e disseminando boas práticas pedagógicas. Preocupações socioemocionais serão abordadas na escola parceira, por meio de oficinas de vivências e práticas das aprendizagens. A articulação com o PIBID fornecerá feedback valioso sobre os PPCs, permitindo melhorias contínuas no currículo dos cursos envolvidos. Este Subprojeto Interdisciplinar, em conjunto com os PPCs, enriquecerá a formação dos licenciandos, fortalecerá os cursos e contribuirá para a melhoria da educação básica, refletindo um compromisso com a qualidade e a relevância da formação docente.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) trata-se de uma ação que proporciona a formação de qualidade para egressos dos cursos de licenciatura. Este Subprojeto Interdisciplinar das Licenciaturas em Matemática e Educação Física locado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), terá como foco enfatizar as possibilidades interdisciplinares em diferentes áreas do conhecimento proporcionando contribuições para o enriquecimento da formação dos licenciandos de ambos os cursos. Além das contribuições aos mesmos, espera-se também que haja cooperação para a garantia da formação continuada de professores do ensino básico que estejam envolvidos no projeto. As contribuições do Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Educação Física para o enriquecimento da formação dos licenciandos manifestam-se de diversas maneiras, primeiramente, haverá um agrupamento produtivo dos bolsistas antes mesmo de sua inserção nas escolas parceiras. Para cada escola, os licenciandos dos dois cursos serão separados criteriosamente, promovendo uma preparação adequada para a futura prática pedagógica. A preparação teórico-prática recebida na Instituição de Ensino Superior (IES) será compartilhada pelos bolsistas dos dois cursos durante a execução das ações na escola parceira. Esse compartilhamento será fundamental para a integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos. Além disso, as interações dos bolsistas com o professor supervisor e sua equipe na escola parceira serão cruciais para o desenvolvimento do subprojeto que antecipa os acompanhamentos das escolas. A experiência vivenciada na elaboração conjunta das ações a serem desenvolvidas em sala de aula e em diferentes espaços da escola parceira será outra contribuição significativa. Nessa fase, os bolsistas terão a oportunidade de interagir diretamente com os alunos da escola, aplicando na prática os conhecimentos teóricos adquiridos. Além disso, os licenciandos terão a possibilidade de pesquisar e estudar o contexto educacional em relação às atividades planejadas e aplicadas nos diversos espaços escolares, promovendo conhecimento científico que permitirá sua participação ativa em congressos e seminários. Esse processo de investigação será enriquecedor e proporcionará uma compreensão mais profunda das dinâmicas escolares e acadêmicas. Os licenciandos também terão contato direto com os planejamentos integrados das escolas, o que permite uma imersão abrangente no escopo/currículo, tanto de maneira lateral quanto vertical. Essa imersão facilitará uma compreensão global do processo educativo, promovendo um desenvolvimento profissional mais completo e integrado. A atuação dos graduandos levará em consideração as especificidades de cada escola parceira, adotando níveis progressivos de complexidade com o intuito de estimular a análise e a reflexão sobre as práticas pedagógicas aplicadas à Educação Básica. Esse processo estará estreitamente integrado às disciplinas pedagógicas, aos laboratórios de práticas, às metodologias propostas pelo curso e às diretrizes curriculares vigentes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas ações serão fundamentais para promover a autonomia dos licenciandos. Os temas dos projetos desenvolvidos nas escolas serão selecionados com base no planejamento do supervisor da escola parceira, atendendo às necessidades da unidade escolar (UE). Isso visa agilizar, incentivar e garantir um processo de ensino-aprendizagem eficaz e adaptado às realidades específicas de cada contexto escolar. Assim, os licenciandos estarão capacitados para enfrentar os desafios do ambiente educacional de maneira crítica e reflexiva, contribuindo para a melhoria contínua da educação. De modo geral, a participação no PIBID permitirá aos futuros professores desenvolverem competências essenciais, tais como planejamento e gerenciamento de aulas, além de observação e avaliação do progresso dos estudantes da educação básica. Essas vivências proporcionadas pelo Programa incentivarão uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais vigentes. Desse modo, contribuirá significativamente para a formação de profissionais conscientes, engajados e capazes de promover melhorias efetivas no processo educacional. A imersão prática e teórica proporcionada pelo PIBID será fundamental para que os licenciandos compreendam as complexidades e desafios do ambiente escolar, possibilitando uma atuação mais assertiva e transformadora na futura carreira docente

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Ao planejar o Subprojeto Interdisciplinar de Licenciatura em Matemática e Educação Física da FIFE para o PIBID, são integradas estratégias pedagógicas que se alinham com a cultura digital e o uso de tecnologias, fundamentais para preparar os futuros professores diante dos desafios contemporâneos da educação. Este enfoque envolve a aplicação do conhecimento adquirido ao longo dos cursos, especialmente nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) voltadas para a educação, e nas Práticas Pedagógicas, que exploram a Robótica Educacional dentro do currículo da Licenciatura em Matemática. Estimula-se o emprego de ferramentas digitais específicas para a educação, como plataformas de aprendizagem on-line, softwares de apresentação e currículo, ferramentas de edição de vídeo e áudio, aplicativos educacionais, e a metodologia STEAM. A inclusão da robótica educacional, particularmente, é alinhada às necessidades das escolas públicas, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e inovadoras em um ambiente acessível e pertinente. As iniciativas voltadas para a educação digital dos licenciandos das FIFE objetivam promover uma compreensão crítica e o uso habilidoso das tecnologias digitais, abordando a responsabilidade para com os aspectos como a segurança na internet e a ética digital. Esse conhecimento capacita os futuros professores na criação e seleção de materiais educativos digitais, como slides interativos, blogs educativos, podcasts educacionais, vídeos didáticos e e-books, fomentando a criatividade e a inovação. Dessa forma, a integração entre teoria e prática na formação oferecida pela IES corroborará, por meio do PIBID, com a melhoria das práticas educativas já/ou não existentes nas escolas públicas. Além disso, a formação em metodologias ativas, também proporcionada pela IES, utiliza essas metodologias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação e aprendizagem maker, promovendo uma abordagem dinâmica e participativa no ensino. Esses conhecimentos permitirão aos licenciandos demonstrar como essas abordagens inovadoras com o uso da tecnologia podem ser aplicadas no contexto do ensino-aprendizagem, enriquecendo o ambiente educacional nas escolas parceiras. Assim, por intermédio do PIBID e das FIFE, essas metodologias fortalecerão o desenvolvimento do Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Educação Física na escola parceira que o receber. As capacitações oferecidas pelas FIFE incentivarão a produção de conteúdo interativos e multimídia que podem ser utilizados em aulas, incluindo jogos educativos, quizzes interativos, apresentações dinâmicas, atividades autônomas e promoção de competições on-line. A adaptação desses recursos digitais às necessidades dos estudantes promoverá uma aprendizagem mais envolvente e eficaz, enriquecendo a execução dos projetos concebidos pelo Subprojeto Interdisciplinar e facilitando a integração das tecnologias digitais nas práticas educativas dos futuros docentes.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Química Subprojeto - Biologia

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O acolhimento dos bolsistas nas escolas parceiras será cuidadosamente planejado para garantir uma integração segura e eficaz dos futuros docentes ao ambiente escolar. As escolas parceiras se comprometerão a criar um ambiente acolhedor, onde os bolsistas poderão se sentir parte integrante da comunidade escolar desde o início. Os professores da rede pública de educação básica desempenharão um papel crucial no PIBID ao atuarem como supervisores dos bolsistas. O professor supervisor em cada escola será responsável por facilitar a inserção dos bolsistas, oferecendo suporte contínuo e orientação pedagógica. Ele será responsável por apresentar os bolsistas ao corpo docente, aos estudantes da Educação Básica e às rotinas escolares, além de acompanhar seu progresso e auxiliar em eventuais dificuldades. A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar acontecerá mediante ao encontro na escola parceira entre o coordenador de área e bolsistas para apresentá-los à equipe escolar (professor supervisor, professores, gestores e funcionários). Será realizado no início do programa na escola parceira e neste momento, serão apresentados os objetivos do PIBID, as atribuições e obrigações dos participantes do programa, além das práticas pedagógicas e a cultura escolar das próprias instituições parceiras. Nesse primeiro contato serão fornecidos o calendário da escola parceira, o horário das aulas e do supervisor, para elaboração do horário dos bolsistas. Será disponibilizado um livro-ponto na secretaria, para que os bolsistas registrem sua presença diária naquela instituição de ensino. Livro este que terá o acompanhamento do supervisor e coordenador de área. Também haverá encontros pedagógicos formativos na Instituição de Ensino Superior dos bolsistas do Subprojeto com o coordenador de área para prepará-los e conscientizá-los sobre a postura ético-profissional durante sua atuação na escola parceira. Haverá reunião na escola parceira entre o coordenador de área, os bolsistas e professor supervisor para apresentação, pela equipe gestora, da estrutura física e hierárquica da unidade escolar; do contexto social, econômico e educacional de seus discentes, destacando a diversidade cultural e familiar dos estudantes; os indicadores das avaliações externas (SARESP e IDEB) e a organização didático-pedagógica; e Projeto Político Pedagógico. Os supervisores, juntamente com a coordenação de área, planejarão ações pedagógicas, delinearão e avaliarão o trabalho dos bolsistas nas unidades escolares. Os encontros serão planejados, com calendário pré-estabelecido, contemplando todos os envolvidos das escolas que compõem o Subprojeto de Biologia e Química, professor supervisor e coordenador de área. Após as reuniões de apresentação, observações e análises, haverá o início da participação dos licenciandos em aulas de Ciências no Ensino Fundamental dos anos finais, e de Biologia e Química no Ensino Médio, respeitando a complexidade de cada turma, observando as práticas dos professores e registrando técnicas, metodologias e estratégias. Assim, os bolsistas conseguirão planejar de forma mais assertiva, juntamente com o auxílio dos supervisores, suas ações em cada realidade escolar observada, orientando nas dificuldades apresentadas pelos estudantes da Educação Básica. A partir daí, após a inserção e planejamento, os licenciandos iniciarão o desenvolvimento dos projetos educacionais, bem como as práticas experimentais e a produção de recursos audiovisuais. Para concretizar as ações dos licenciandos, os supervisores e a coordenação de área realizarão o planejamento do uso das inovações pedagógicas, juntamente com os bolsistas, propondo a utilização das metodologias ativas e inovadoras. Após a realização de cada ação dos licenciandos e as intervenções pedagógicas necessárias para sanar as dificuldades dos estudantes da Educação Básica, o supervisor fará o monitoramento contínuo do progresso dos mesmos, ajustando as estratégias conforme a necessidade e avaliará os resultados das intervenções, dando o feedback aos bolsistas e ao coordenador de área, para a realização de constantes avaliações das práticas pedagógicas executadas, propondo ajustes nas mesmas quando for necessário. A parceria entre os licenciandos dos cursos de Biologia e Química com as escolas da Educação Básica, por meio do PIBID, contemplarão os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos de Licenciatura. Esses conhecimentos propiciarão uma formação mais integrada na prática docente do contexto escolar, incentivando uma qualidade de excelência para os futuros professores.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química (PIBID) com o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Biologia e Química é importante para assegurar o alinhamento dos objetivos de formação e as práticas pedagógicas, desenvolvendo as competências e habilidades fundamentais para o exercício profissional. O Subprojeto está sendo construído e delineado para auxiliar e proporcionar ao futuro docente e aos professores supervisores a oportunidade de compartilhar e refletir sobre a prática pedagógica de maneira crítica e realista. Dessa forma, compreendendo e associando toda bagagem dos conteúdos teóricos adquiridos no PPC, auxiliando a prática dos licenciandos no cotidiano da escola parceira. Isso se justifica, pois trará benefícios relevantes aos estudantes da rede pública e aos licenciandos. Sendo assim, haverá o alinhamento deste Subprojeto com as competências e habilidades descritas no PPC dos cursos de Licenciatura em Biologia e Química, especialmente aquelas relacionadas ao desenvolvimento de ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar a preparação para a atuação profissional, consciente de sua responsabilidade como educador, ajustando-se para a inserção no contexto educacional. Pensando neste Subprojeto, levaram-se em conta as metodologias inovadoras e outras dinâmicas formativas, determinadas pelo PPC, que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC. É mencionado no PPC dos referidos cursos que, anualmente, são organizados eventos como simpósios e jornadas que discutem questões morais, direitos humanos e ética no exercício profissional, desenvolvendo o senso de cidadania e responsabilidade social. Os cursos também incentivam a iniciação científica, projetos de extensão e monitorias, proporcionando uma formação integrada e interdisciplinar. Dessa forma, os licenciandos são preparados pelos cursos para atuarem no Subprojeto. Os critérios e os métodos de avaliação citados no PPC serão considerados para planejar e avaliar as atividades programadas para o PIBID, assegurando uma correlação com a metodologia usada para possibilitar uma melhor orientação e aprimoramento dos licenciandos. Com a finalidade de manter o alinhamento das atividades propostas com as diretrizes do PPC dos cursos de Biologia e Química, o coordenador de área orientará os professores supervisores do PIBID, contribuindo com o trabalho realizado nas escolas parceiras. Consequentemente, além de fortalecer a formação inicial dos licenciandos, o PIBID também promoverá a formação continuada dos supervisores, propiciando uma aprendizagem constante, que é evidenciada no PPC. Assim, essa parceria entre a IES e as escolas parceiras será intensificada, influenciando positivamente a compreensão dos licenciandos na vivência do cotidiano das escolas públicas, permitindo que o mesmo possa ter oportunidade de criar e participar em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras que levarão a uma educação mais inclusiva e qualificada nas escolas parceiras, levando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, preparando os futuros professores para lidar com os desafios do ambiente escolar, o que está em conformidade com os objetivos e compromisso social dos cursos de graduação em questão. O Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química também promoverá nos licenciandos o desenvolvimento das competências socioemocionais, visto que eles terão o contato direto com a experiência e a prática do ensino-aprendizagem dos estudantes da Educação Básica. Os resultados e experiências do PIBID vivenciados nas escolas parceiras pelo licenciando, servirá de temas de estudos e pesquisas, que propiciarão a produção acadêmica, com o intuito de publicar e apresentar em eventos acadêmicos, demonstrando o entendimento sobre a Educação Básica Pública, em consonância com os objetivos de pesquisa propostos pelo PPC dos Cursos de Biologia e Química. Desta forma, essa articulação com o PIBID concederá um retorno importante sobre a construção de um PPC mais fidedigno com a realidade da Educação Básica, propiciando melhorias no currículo dos cursos de Biologia e Química, enriquecendo a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos professores supervisores, representando a importância da qualidade da formação docente.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química do PIBID situado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) contribuirá de forma significativa, tanto para o enriquecimento da formação dos licenciandos, quanto para o fortalecimento dos cursos de Licenciatura de Biologia e de Química. Em consonância com o objetivo desse Programa, pretende-se também garantir a formação continuada aos professores da Educação Básica envolvidos neste Subprojeto. Os licenciandos serão integrados ao cotidiano das escolas parceiras, complementando a formação teórica e permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, por meio do desenvolvimento de metodologias ativas, elaboração de práticas experimentais inovadoras, produção de recursos audiovisuais, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e participação em reuniões pedagógicas. Os temas dos projetos desenvolvidos nas escolas deverão ser indicados a partir do planejamento do supervisor da escola parceira, de acordo com a necessidade da escola parceira. Os graduandos terão a oportunidade de promover a experiência da vivência docente por meio da prática reflexiva e adquirir conhecimento da proposta didático-pedagógica da escola parceira, levando em consideração as suas especificidades, contribuindo para a melhor compreensão do funcionamento das escolas da rede pública e da importância da estrutura física e pedagógica da própria escola, no cumprimento das ações e metas estabelecidas pelo corpo docente e gestor da escola parceira. O desempenho dos licenciandos obedecerá aos níveis crescentes de complexidade, analisando e refletindo sobre a aplicação das práticas pedagógicas à Educação Básica. O desenvolvimento do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química contribuirão para: a elevação da autoestima dos licenciandos, fortalecendo a decisão pelo magistério; o aprimoramento de conhecimentos e acréscimo de experiência na prática docente; a perda da timidez dos bolsistas, aprendendo a falar em público e a se expressar melhor; a melhora na postura perante a sala de aula, como um futuro professor; a criatividade no planejamento e na elaboração de novas estratégias para ministrar aulas, contribuindo, assim, com a articulação entre a teoria e a prática; a vivência e participação na rotina escolar, e maior entrosamento com a comunidade acadêmica, proporcionando experiências dentro da escola, enriquecendo a formação e autonomia dos licenciandos; a oportunidade de repensar o modelo de formação para a docência e também de refletir sobre a prática em sala de aula; a organização no espaço e no tempo para as atividades práticas de sala de aula, compreendendo a relevância do planejamento prévio do trabalho de todo professor; a participação em reuniões periódicas entre todos os envolvidos no projeto; a orientação das ações de observação, participação, planejamento e investigação pelo supervisor e coordenador do Subprojeto Interdisciplinar. Todo o processo estará sujeito às disciplinas pedagógicas e metodologias propostas pelos cursos de Licenciatura em Biologia e Química, do mesmo modo que as diretrizes curriculares vigentes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A participação desse Subprojeto no PIBID fortalecerá essas Licenciaturas, promovendo um impacto positivo na estrutura curricular deles, tendo a chance de enriquecer as práticas docentes com novas metodologias, contribuindo para o avanço da educação superior, e ainda possibilitando um melhor ajuste às necessidades concretas das escolas e dos estudantes da Educação Básica. Além disso, essa participação auxiliará no reconhecimento da qualidade dos cursos de Licenciatura em Biologia e Química e da importância das FIFE, no cenário educacional. O PIBID fortalecerá o vínculo institucional da IES com as escolas públicas municipais e estaduais, ratificando o compromisso social e a excelência acadêmica.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) produzem na educação uma realidade inovadora. O uso da cultura digital para uso pedagógico de tecnologias será incluído durante o planejamento do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química das FIFE para o PIBID, pois será imprescindível na preparação dos licenciandos para o futuro da docência na educação moderna. A introdução de novas tecnologias mantém a coerência com um novo modo de agir do professor, favorecendo a criação de um ambiente criativo e interativo em que a sua ação mediadora possa ser eficientemente exercida. As TICs são entendidas no processo de ensino-aprendizagem como recursos pedagógicos preciosos para a consolidação da aprendizagem efetiva. Os licenciandos dos Cursos de Biologia e Química adquirem o conhecimento tecnológico principalmente nas disciplinas de TICs aplicadas à educação, como um instrumento facilitador da aprendizagem, tendo a atenção no entendimento do uso das plataformas de aprendizagem on-line, aplicativos educacionais e ferramentas de edição de vídeos e áudios. Durante a disciplina, os licenciandos aprendem a usar as tecnologias de forma ética, crítica e segura. Assim, possibilitará aos mesmos a escolha correta de quais materiais educativos inovadores deverão ser mais bem utilizados em cada ensino-aprendizagem, incentivando a criatividade e contribuindo com as práticas pedagógicas adotadas para o desenvolvimento das ações do PIBID nas escolas parceiras. Dessa maneira, haverá o amplo incentivo do uso da tecnologia, com a implementação de ferramentas digitais para planejamento, execução e acompanhamento das atividades pedagógicas do Subprojeto. Alinhado ao conhecimento de algumas ferramentas digitais já utilizadas nas escolas públicas, será incluído o uso de plataformas educacionais, tais como Kahoot (plataforma de aprendizado baseada em jogos); Wordwall (plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado), e aplicativos interativos, como MindMeister (mapa mental on-line); Brainstorming on-line (tempestades de ideias); Canvas e outros recursos audiovisuais, com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, os Cursos de Graduação de Biologia e Química das FIFE também oferecem a disciplina de Metodologias Ativas que propiciam aos licenciandos o conhecimento de como promover o protagonismo estudantil e a responsabilidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem. Nessa disciplina, também é utilizado tecnologias digitais, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e gamificação. Todos os conhecimentos adquiridos pelos licenciandos colaborarão na atuação do ambiente escolar, por meio do desenvolvimento de projetos educacionais elaborados do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia e Química, melhorando o ensino-aprendizagem dos alunos da educação básica. Essas ações de formação em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias serão indispensáveis para a formação de um ambiente educacional inovador, dinâmico e inclusivo, onde tanto os futuros professores quanto os estudantes da Educação Básica se favorecerão.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Português
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

É de suma importância conhecer profundamente o espaço escolar para assegurar o êxito de todos os projetos desenvolvidos. Compreender os anseios e a realidade em que estão inseridos os estudantes das escolas parceiras, bem como as fragilidades e expectativas ao receber o projeto PIBID, é fundamental. Esse conhecimento permitirá que o projeto agregue valor significativo às situações de ensino e aprendizagem, beneficiando os licenciandos durante o processo de formação para sua futura atuação docente. A admissão dos bolsistas nas escolas parceiras será planejada gradativamente para garantir uma integração eficaz no ambiente escolar. Os bolsistas serão divididos em agrupamentos de acordo com a localização, horário de funcionamento e disponibilidade do licenciando. Primeiramente, as coordenadoras de área juntamente com os supervisores promoverão o recebimento dos bolsistas pela escola parceira, para que se sintam à vontade e pertencentes no ambiente escolar. O supervisor em cada escola será responsável por facilitar a integração dos bolsistas, apresentar o corpo docente e discente, a rotina escolar, horários, materiais utilizados, entre outros, para que os licenciandos se familiarizem com as práticas pedagógicas e a cultura escolar, podendo contribuir com a preparação de atividades, projetos e intervenções adequadas as mesmas em conformidade com os objetivos e atividades do PIBID. Após a integração do bolsista na escola parceira, haverá a formação inicial dos envolvidos no Subprojeto no que se refere a metodologia, materiais utilizados, plataformas digitais, de acordo com as especificidades de cada Unidade Escolar. Para que os discentes da IES se ambientem adequadamente na escola e em sala de aula, é essencial compreender diversos aspectos, incluindo o contexto socioeconômico da região onde a escola parceira está localizada. Também é crucial conhecer a diversidade cultural e familiar presente na comunidade escolar, a estrutura física e hierárquica e a organização didático-pedagógica. Além disso, é importante estar familiarizado com os indicadores das avaliações externas, como a Prova Paulista, o Provão Paulista, o SARESP e o IDEB, bem como com o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar (UE). Conhecer a Matriz de Avaliação Processual, o Plano de Ensino, o Plano de Aula e os projetos desenvolvidos na UE também é imprescindível. Outras formas de organização do espaço escolar, como o horário de funcionamento e a formação dos estudantes em relação à ética e profissionalismo, são igualmente importantes para o sucesso da ambientação. Essas informações permitirão que os licenciandos compreendam melhor o ambiente escolar e suas dinâmicas, facilitando a integração e a aplicação eficaz dos conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação. Essa integração dos licenciandos nas escolas parceiras abordará os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Letras com a prática docente do contexto escolar, promovendo uma formação mais completa e aplicada. Estimulando à reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e o contexto educacional, visando ao desenvolvimento de uma postura investigativa e autocrítica. Proporcionando uma cultura de colaboração entre licenciandos, professores, supervisores e coordenadores, incentivando a troca de experiências e o trabalho em equipe. Desenvolvendo uma postura ética e responsável, considerando o impacto das ações docentes no processo de ensino-aprendizagem e na vida dos estudantes. Contribuindo, assim, para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação docente, elevando a qualidade do curso de Letras das FIFE. Portanto, a inserção dos licenciandos no contexto escolar será realizada de maneira estruturada e gradual, permitindo uma integração eficaz e significativa na prática docente.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do Subprojeto de Letras – Língua Portuguesa/Língua Inglesa: Competência leitora e escritora (PIBID) com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) é fundamental para garantir que os objetivos de formação teórica e as práticas pedagógicas estejam alinhados. Este Subprojeto está sendo cuidadosamente pensado e projetado para complementar e enriquecer os objetivos formativos estabelecidos no PPC do curso de Letras, proporcionando experiências práticas que desenvolvam competências e habilidades essenciais para a atuação e crescimento profissional dos licenciandos. A participação no PIBID permitirá aos licenciandos vivenciar a aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados no PPC, promovendo uma formação acadêmica efetiva. Com esta intencionalidade, o Subprojeto de Letras – Língua Portuguesa/Língua Inglesa, voltado para o desenvolvimento e aprofundamento das competências leitora e escritora, está em perfeita consonância com as descritas no PPC do Curso de Letras. A escolha deste Subprojeto visa proporcionar ao discente uma formação sólida nos conhecimentos básicos, contribuindo para o entendimento de que o ensino deve estar centrado na relação estabelecida entre professores e estudantes, percebidos como sujeitos fundamentais para a troca de saberes. Além disso, busca garantir a indissociabilidade entre os objetos a conhecer e a ação dos sujeitos que procuram compreendê-los, possibilitando uma dinâmica integrativa entre teoria e prática, valendo-se da interdisciplinaridade como forma de integração dos conteúdos. Também é essencial entender a avaliação como um processo contínuo e não como um fim em si mesmo, orientando o processo de ensino e aprendizagem e concebendo a formação como uma articulação entre as competências técnica, científica, artística, ética, política e digital, com a capacidade de transformar a realidade, visando à igualdade social e atendendo à articulação preconizada no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras das FIFE. Além da formação técnico-profissional para o exercício da profissão, o Curso de Licenciatura em Letras proporciona uma formação cidadã participativa e de excelência. Fundamentados em Projetos Pedagógicos que integram ensino, projetos de extensão e pesquisa, iniciação científica, monitorias, formação integral e interdisciplinar, o curso oferece oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil dos egressos e incentivam a busca pelo conhecimento, reflexão crítica, criatividade e construção do conhecimento social, preparando os licenciandos para o mercado de trabalho. Ademais, as disciplinas pedagógicas voltadas para a área das tecnologias digitais, essenciais na formação do futuro professor, são fundamentos do PPC do Curso de Letras. A inserção de plataformas digitais em todas as áreas do conhecimento demonstra a necessidade de adequação dos cursos de licenciatura a esta nova realidade, algo que as Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), já adotaram nas licenciaturas com uma visão voltada para o futuro, o que auxiliará as práticas inovadoras e tecnológicas dos licenciandos nas escolas parceiras. O coordenador de área do Subprojeto de Letras estará em contato direto com os professores supervisores do PIBID que atuarão nas escolas de Educação Básica escolhidas para a aplicação do projeto. A participação no PIBID impulsionará a formação inicial dos licenciandos e estimulará a formação continuada dos supervisores, incentivando uma cultura de busca constante pelo conhecimento, como ressaltado no PPC do Curso de Licenciatura em Letras. Outro fator importante é a ligação entre a Instituição de Educação Superior (IES) e as escolas de Educação Básica, tornando possível a compreensão da realidade educacional por parte dos licenciandos. Isso os incentivará a buscar práticas pedagógicas inovadoras que ajudem a sanar as fragilidades detectadas no ambiente escolar, sempre com o intuito de elevar o nível do processo de ensino/aprendizagem. O PIBID proporcionará uma rica experiência para o futuro professor, dada a multifacetada realidade escolar. Além de lidar com fragilidades cognitivas presentes na educação básica, o licenciando terá uma vivência concreta das questões socioemocionais nas escolas parceiras. As competências socioemocionais merecem profunda atenção e estudo, pois muitas vezes refletem diretamente no processo de aquisição do conhecimento, interferindo no processo ensino/aprendizagem. Diante disso, o PIBID contribuirá para a elevação da qualidade da Educação Básica e, conseqüentemente, para o aprimoramento constante do Curso de Letras. Outro fator de suma importância será a análise dos resultados obtidos e a resposta efetiva da articulação do projeto com o PPC do curso, garantindo uma formação integral e de excelência para os futuros educadores.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação que visa proporcionar uma formação de alta qualidade para futuros professores. Este Subprojeto do Curso de Letras – Língua Portuguesa/Língua Inglesa das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), focará nas competências leitora e escritora, oferecendo múltiplas contribuições para o desenvolvimento dos licenciandos e, por conseguinte, para o enriquecimento do curso de Letras. Além disso, buscará garantir e fomentar a formação continuada dos professores da Educação Básica envolvidos no PIBID. O primeiro passo para o início do Programa será a formação de grupos dos bolsistas antes da inserção no ambiente das escolas parceiras com o intuito de prepará-los, adequadamente, para a futura prática pedagógica. A teoria e prática oferecidas pela Instituição de Ensino Superior (IES) será compartilhada pelos licenciandos durante a implementação das ações nas escolas parceiras. Outro fator positivo para o desenvolvimento do Subprojeto será a interação dos bolsistas com o professor supervisor e sua equipe na Escola de Educação Básica, pois este diálogo antecipará os acompanhamentos das escolas parceiras. O desenvolvimento do Subprojeto contribuirá significativamente para o crescimento da autonomia dos licenciandos, dado que eles entrarão nas escolas parceiras com pouca experiência e conhecimento prévio deste ambiente. Ao ingressarem no espaço escolar e terem contato direto com a Educação Básica, terão a oportunidade de adquirir, de forma coletiva e colaborativa, sob a orientação dos coordenadores de área, supervisores e dos professores da Unidade Escolar, um entendimento profundo do cotidiano educacional. Além disso, os licenciandos terão a possibilidade de pesquisar e estudar o contexto educacional em relação às atividades planejadas e aplicadas nos diversos espaços escolares, promovendo conhecimento científico que norteará sua participação em eventos acadêmicos. Anualmente, são organizados, na IES, eventos como simpósios e jornadas acadêmicas que discutem questões pedagógicas, morais, direitos humanos e ética no exercício profissional, desenvolvendo o senso de cidadania e responsabilidade social. Dessa maneira, desde o início, poderão confrontar a teoria adquirida com a prática vivenciada, conhecendo a realidade docente. A integração entre teoria e prática, de maneira indissociável, sustentará todas as ações do Subprojeto, permitindo que os licenciandos desenvolvam práticas pedagógicas concretas e significativas em consonância com o Currículo Oficial e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas práticas poderão incluir atividades de pesquisa incentivadas pela investigação teórica da realidade escolar, além de explorar situações peculiares ao contexto educacional, como a relação professor-estudante, dificuldades de aprendizagem, distúrbios, inclusão de estudantes elegíveis, avaliação da aprendizagem escolar, agentes facilitadores do aprendizado e as competências socioemocionais. Outro aspecto fundamental para a aquisição da autonomia é a imersão na realidade da escola de Educação Básica, promovendo um diálogo problematizador com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dentro das Instituições. Isso incentivará o protagonismo, a reflexão contínua gerada na escola sobre sua própria prática, mediada pelos docentes das escolas parceiras. Ao participar de forma efetiva do ambiente escolar, o licenciando poderá compreender seu cotidiano e aprender a lidar com diversas situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos inovadores que valorizem a articulação entre os diferentes níveis de ensino. Essa visão global e integrada contemplará toda a complexidade da educação, permitindo que a realidade seja transformada como um fator social. Os temas dos projetos desenvolvidos serão escolhidos, juntamente com o supervisor da escola parceira, com base nas fragilidades da Unidade Escolar (UE), pois assim, atenderá às necessidades específicas de cada contexto oportunizando ao licenciando uma bagagem de conhecimentos que o capacitarão para os desafios vindouros. O aluno de licenciatura, ao vivenciar o exercício da profissão no contexto escolar, perceberá as condições de trabalho, a organização dos tempos e espaços escolares e as relações entre escola-família, estudante-professor, estudante-estudante, professor - professor. Essas experiências concretas o aproximarão da realidade da comunidade escolar, elevando a qualidade da formação de nossos futuros professores e, conseqüentemente, da Educação Básica. Em suma, desenvolverá competências essenciais como planejamento e gestão de sala de aula, reflexão constante sobre as práticas pedagógicas e a educação do século XXI, além da compreensão dos desafios do ambiente em questão, em uma prática de ação-reflexão-ação na busca de uma atuação transformadora.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A cultura digital é fomentada na IES por meio de disciplinas específicas no Curso de Licenciatura em Letras. As disciplinas teóricas e práticas voltadas para a inovação tecnológica na prática pedagógica têm como objetivo proporcionar ao futuro docente a compreensão de conceitos e estratégias utilizadas pelos estudantes, capacitando-os a mediar e contribuir efetivamente no processo de construção do conhecimento. Isso é crucial, especialmente considerando que a educação no Estado de São Paulo está cada vez mais integrada às várias plataformas digitais, cujo objetivo é colaborar para o processo de ensino-aprendizagem e refletir, positivamente, nas futuras avaliações externas. O conhecimento adquirido durante o Curso de Letras está intimamente ligado às disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aplicadas à educação, que abordam o uso de ferramentas digitais específicas para o ensino, como plataformas de aprendizagem on-line, softwares de apresentação e currículo, ferramentas de edição de vídeo e áudio, e aplicativos educacionais. Essas TICs contribuem para ressignificar o trabalho docente em contextos de ensino e aprendizagem, representando a modernidade educacional. Contudo, elas também geram necessidade de atualização em relação à prática educativa, especialmente nas formas de apropriação e implementação por parte do docente. Este, precisa estar atento às inovações tecnológicas que podem enriquecer suas práticas. A apropriação pedagógica das TICs se impõe como um dos principais desafios à ação docente. Por isso, os cursos de Licenciatura, em consonância com o contexto atual, oferecem disciplinas específicas que visam a constante atualização da formação docente. A educação digital dos licenciandos das FIFE promove a compreensão e o uso crítico das tecnologias digitais, incluindo segurança na Internet e ética digital. Esse conhecimento é fundamental para a criação e escolha de materiais educativos digitais seguros e específicos para cada situação encontrada. Ademais, a formação em metodologias ativas (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação e aprendizagem maker), que estimulam dinamicidade e participação no ensino, também são proporcionadas pela IES. Esses conhecimentos permitirão aos licenciandos demonstrar como essas abordagens inovadoras com o uso da tecnologia podem ser aplicadas no contexto do ensino-aprendizagem, enriquecendo o ambiente educacional nas escolas parceiras por intermédio do PIBID e das FIFE. Assim, a teoria adquirida na Instituição de Ensino Superior (IES) servirá como base para a prática na escola pública de Educação Básica, por meio das ações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A formação em cultura digital é uma realidade no curso de Letras, preparando de forma abrangente os futuros professores para o mercado de trabalho, equipando-os com as competências necessárias para promover uma educação inovadora e inclusiva, necessidade premente do século XXI. Esta formação completa permite que os licenciandos estejam aptos a enfrentar os desafios educacionais contemporâneos, promovendo uma prática pedagógica atualizada e eficiente, que atenda às demandas de uma sociedade cada vez mais digital.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - História
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O acolhimento dos bolsistas pela escola parceira será primordial, por isso o papel do supervisor nesse momento é tão importante para a apresentação do licenciando à equipe escolar e além de abrir as portas para que este conheça a realidade escolar, o Projeto Político Pedagógico (PPP), o resultado das avaliações externas (IDESP e IDEB), o contexto social e econômico em que está inserida a escola, o perfil dos estudantes da escola de Educação Básica e outros dados relevantes para que o bolsista possa ter a dimensão de como essa escola está organizada. O supervisor acompanhará esse processo de forma contínua e oferecerá o suporte necessário, assim como acompanhará o bolsista em todas as etapas de implementação do Subprojeto, colaborando para diluir as suas dificuldades. Antes de iniciar o desenvolvimento do Subprojeto, o coordenador de área e o bolsista, apresentarão os objetivos do PIBID à equipe escolar (professor supervisor, gestores, professores e funcionários), obrigações e atribuições dos participantes. Na Instituição de Ensino Superior, os bolsistas serão orientados pelo coordenador de área sobre a postura profissional ética no cotidiano escolar, e em que o programa poderá colaborar com as instituições parceiras, por isso é importante conhecer as especificidades de cada escola e ter uma escuta ativa a todo momento. Esses procedimentos buscam a integração do bolsista na escola parceira de maneira a desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e que propiciem mais qualidade de ensino e aprendizagem dos estudantes durante o processo de um trabalho colaborativo. Conhecer os espaços físicos e as ferramentas digitais que a escola utiliza para a implantação do Subprojeto são de extrema importância. Os encontros entre o coordenador de área, supervisor e bolsista serão pré-estabelecidos, mediante calendário e as reuniões extraordinárias ocorrerão, caso necessário, para atender demandas específicas. Esse planejamento prévio também facilitará a inserção e integração dos bolsistas na escola parceira, pois se sentirão apoiados e seguros para desenvolverem as ações previstas no Subprojeto. Formaremos uma equipe, e seremos corresponsáveis pela execução das ações, trabalharemos para a formação e qualificação do futuro professor, para que este colabore com a excelência educacional. Após todas essas etapas os licenciandos acompanharão as aulas de História, pesquisarão, estudarão, planejarão e desenvolverão projetos; colaborarão com o professor regente conforme estabelecido no Subprojeto. O supervisor acompanhará o desenvolvimento do Subprojeto cotidianamente para dar o retorno ao licenciando na execução, alinhando conjuntamente com ele estratégias eficazes, capazes de superarem os desafios. Esse trabalho valorizará o bolsista e aumentará sua confiança e autoestima. Enfim, tudo será planejado para que o bolsista tenha suporte contínuo e orientações pedagógicas para sua formação como futuro professor e para que possa intervir de forma pontual na resolução de problemas durante a execução do Subprojeto de História nas escolas parceiras.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do Subprojeto de História (PIBID) com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História é importante para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas na formação do professor em pleno século XXI. O acompanhamento das novas metodologias e a utilização das Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) propostas, enriquecem a formação e as práticas pedagógicas inovadoras dos participantes. O PPC está em consonância com o PIBID, pois oportuniza o desenvolvimento da práxis na unidade escolar parceira. O PIBID possibilitará o desenvolvimento de estratégias de ensino sob a orientação dos professores supervisores nas especificidades da escola parceira, a formação dos licenciandos, assim como dos supervisores, ocorrerão com uma aprendizagem recíproca. A utilização dos recursos tecnológicos e reflexões sobre o uso deles para fins didáticos buscará superar os desafios de ensino-aprendizagem na contemporaneidade. Além das questões cognitivas, há também o desenvolvimento das competências socioemocionais e a responsabilidade social que impulsiona o graduando a proatividade e consequentemente a tomada de decisões frente aos problemas. O Subprojeto de História vinculará os objetivos do PPC do Curso de História e do Subprojeto de História do PIBID, em um tempo que se exige protagonismo dos professores com a utilização de metodologias inovadoras, levando em consideração as questões sobre Direitos Humanos, Memória e História tanto local como global, suplementando ou complementando os materiais digitais já utilizados nas escolas parceiras. Além dos objetivos do PPC e do PIBID, pensaremos também nos objetivos do Projeto Político Pedagógico da escola parceira, demonstrando a importância da interação e integração, para que tudo ocorra de forma colaborativa para o crescimento profissional dos envolvidos, para aprendizagem e desenvolvimento de atitudes historiadoras dos estudantes, isto é, de investigação, nas escolas parceiras. O desenvolvimento do Subprojeto propiciará a reflexão da prática pedagógica de maneira crítica, alinhando-se as competências e habilidades da BNCC e do Currículo Paulista, atendendo as necessidades no contexto em que a comunidade escolar está inserida. Conforme especificado no PPC de História e no Subprojeto, objetiva-se o desenvolvimento da proatividade do licenciando para a compreensão das especificidades do micro ao macro, utilizando para tal, as tecnologias e abordagens didático-metodológicas que propiciam aprendizagens significativas a todos os participantes, promovendo a educação de qualidade e inclusiva. Também haverá incentivo para a pesquisa e estudos sobre a utilização das TICs para a compreensão dos contextos históricos observados em um determinado tempo e espaço, do Patrimônio Histórico Cultural construído pela humanidade. O entendimento teórico do PPC se materializa na prática- pedagógica, ação-reflexão-ação, pois os licenciandos necessitam de conhecimentos provenientes de estudos acadêmicos e das vivências no cotidiano escolar, momentos oferecidos pelo Subprojeto do PIBID. A junção dos dois promoverá o uso das inovações pedagógicas para atender às necessidades da escola parceira.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Subprojeto de História do PIBID realizado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) é um elemento importante para potencializar a formação dos licenciandos, assim como para o fortalecimento do curso de Licenciatura em História. Também colaborará com as escolas parceiras para uma educação de excelência. O Subprojeto do PIBID é uma oportunidade de compartilhar os conhecimentos de História, frutos de pesquisas mais recentes, diretamente com a unidade escolar parceira, construindo pontes que promovem reflexões do próprio licenciando sobre o exercício da docência. Em conformidade com os objetivos do Programa, além de proporcionar a formação dos bolsistas, também prevê a formação de professores supervisores das escolas parceiras que integram o Subprojeto. O PIBID oportuniza aos bolsistas a interação entre teoria e prática, uma vez que ocorrerá a aplicação dos conhecimentos adquiridos no meio acadêmico na unidade escolar parceira. O licenciando estará imerso no cotidiano escolar, vivenciando os desafios, interagindo com as práticas pedagógicas inovadoras, refletindo e colaborando para a solução de problemas/fragilidades. Além disso os bolsistas poderão colocar em prática as metodologias ativas e o uso das Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), mediante produção e/ou utilização de recursos audiovisuais, digitais e plataformas pré-existentes para a execução do Subprojetos, seja no momento do planejamento, em sala de aulas, e/ou participação em reuniões pedagógicas. Os temas dos Subprojetos a serem desenvolvidos nas escolas deverão ser selecionados a partir do planejamento com o supervisor da escola parceira, de acordo com as necessidades, apontados pelos docentes e gestores, assim como os resultados do SARESP e Prova Paulista. A partir desses e outros indicadores e das necessidades apontadas, os bolsistas colaborarão com os estudos dos objetos de conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades elencados para o ano/série. Os licenciandos terão a oportunidade de vivenciar à docência na prática de acordo com o Subprojeto de História do PIBID e respeitando as especificidades do Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como dos estudantes e professores da escola parceira e colaborará para que as metas das escolas sejam atingidas, mantendo o foco na excelência do ensino-aprendizagem. O desempenho dos bolsistas, nas Unidades Escolares, dependerá dos desafios impostos pelas demandas da escola parceira. O desenvolvimento do Subprojeto de História contribuirá com o protagonismo dos futuros professores, aprimoramento dos conhecimentos e das práticas pedagógicas, aprenderão a se expressar de forma crítica e criativa, incentivando os estudantes da Educação Básica a pesquisarem, debaterem ideias e fatos históricos em determinados contextos. Utilizarão metodologias ativas que permitam a participação de todos, tais como a gamificação e a sala de aula invertida. As metodologias estudadas e aprendidas no curso de História das FIFE oportunizam uma visão crítica e a equidade no processo de aprendizagem, assim como a gestão de tempo por meio de planejamento das ações e atividades práticas. Cabe ressaltar que todas as ações realizadas pelos bolsistas serão orientadas e acompanhadas pelo professor supervisor e pelo coordenador de área, havendo interação e corresponsabilidade de todos os envolvidos no Subprojeto, tendo como guia a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista. A participação dos licenciandos no Subprojeto impacta de forma positiva a sua formação e os prepararão para o exercício da docência como professor pesquisador, pois apesar de exercer a docência, o professor precisará constantemente pesquisar inovações metodológicas e novos estudos no campo da História. O bolsista estará inserido em um ambiente que exige aprendizagem contínua, requerendo estudos e pesquisas sobre a melhor metodologia de ensino a ser empregada em sala de aula da escola parceira, respeitando e compreendendo o contexto em que está inserido. O PIBID proporcionará o alinhamento e fortalecimento da interação entre as FIFE com as escolas parceiras, honrando o compromisso com a excelência acadêmica e o vínculo com a Educação Básica.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem cooperar para uma educação inovadora, desde que sejam utilizadas de forma planejada com objetivos que evidenciem a aprendizagem reflexiva, mais dinâmica e coerente com os tempos atuais, isto é, para além das redes sociais em que os estudantes estão imersos. O uso das TICs na educação é para alargar fronteiras do conhecimento, pois o mundo virtual rompe a barreira do espaço e do tempo, e o licenciando em História, precisa colocar em prática o uso dessas fontes digitais que muito colaboram com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes desse componente. Os licenciandos estão inseridos na cultura digital, todavia o uso de tecnologias está incluído no Subprojeto, com fins pedagógicos que possibilitarão a aprendizagem e o uso de ferramentas que garantirão a reflexão, estudos, pesquisas e debates em fontes seguras de consulta, enriquecendo os materiais digitais que já estão sendo utilizados pela escola parceira ou disponibilizando novas ferramentas que propiciem o aprendizado. O uso coerente das TICs, condiz com o perfil do educador na contemporaneidade, em que o uso de materiais físicos caminha juntos com os virtuais, e o PPC de História, fomenta esse uso para a potencialização da aprendizagem. Não se descarta o uso de nenhum material, mas os tempos modernos exigem, do futuro professor, a compatibilidade entre as metodologias de ensino e as vivências dos estudantes da Educação Básica inseridos em uma sociedade em constante transformação, do mundo analógico para o digital, sem perder a essência humanizadora. Neste sentido o Subprojeto de História do PIBID possibilitará aos licenciandos, professores e estudantes envolvidos o desenvolvimento dos quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer. Esses pilares estarão presentes durante o planejamento e desenvolvimento do Subprojeto, ao compartilhar experiências nas reuniões periódicas e no cotidiano escolar. Resultando em uma comunidade aprendente em que o conhecimento acadêmico impulsionará uma educação de qualidade e atualizada, alinhando o ensino superior e a realidade escolar. Mediante reuniões que acontecerão entre bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área, haverá a formação continuada e reavaliação da aplicação das TICs do Subprojeto. Nesse momento a avaliação e autoavaliação serão muito importantes para o que foi aprendido nas aulas de Práticas Pedagógicas, Metodologias Ativas e outros componentes que trabalham as TICs no curso de História das FIFE, sejam aplicados às aulas nas escolas parceiras, como facilitador da aprendizagem dos estudantes. Pretende-se alinhar o conhecimento dos bolsistas ao uso de ferramentas educacionais já utilizadas ou não nas escolas parceiras: tais como Kahoot (plataforma de aprendizado baseada em jogos); Wordwall (plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado) e aplicativos interativos, como MindMeister (mapa mental on-line); Mentimeter; Brainstorming on-line ou não (tempestades de ideias) e Canvas, também pode-se realizar a criação do podcast, e outros audiovisuais, dependendo das necessidades de cada escola. Além disso, o Subprojeto de História incentivará a exploração e o uso de acervos digitais, bibliotecas e museus virtuais e arquivos on-line que disponibilizarão fontes históricas, pois o uso desses recursos enriquecerá as aulas e o conhecimento. A utilização das metodologias ativas como a gamificação oportunizará o uso dessas ferramentas digitais, essas por sua vez promoverão a dinamicidade das aulas e execução dos projetos, além da interação dos estudantes entre outras ferramentas que apoiam o desenvolvimento e implementação do currículo, por meio do uso de materiais digitais. Dessa maneira a potencialização do uso das ferramentas digitais, desde o planejamento, aplicação e avaliações do Subprojeto, faz-se necessário, pois além da comunicação presencial haverá, também pelo meio digital, proporcionando uma agilidade, impactando a gestão do tempo na própria operacionalização do Subprojeto. Assim, caso seja necessário, a comunicação entre coordenador de área e licenciandos, também poderá ocorrer no ambiente virtual da Faculdade o FEF Virtual. Enfim, o uso das tecnologias de maneira ética é indispensável no processo de ensino-aprendizagem, propiciado pelas metodologias ativas, dessa forma poderemos colaborar com a educação de excelência.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Alfabetização

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos de pedagogia no contexto escolar da escola pública municipal será dividida em etapas cuidadosamente planejadas, garantindo uma integração gradual e eficaz dos futuros professores na prática docente. Em um primeiro momento, planeja-se a integração com a escola parceira, ou seja, para esta inserção faremos uma reunião inicial com a equipe escolar para apresentar os licenciandos, explicando os objetivos e as atividades do PIBID. Depois, em um segundo momento, garantiremos a formação inicial de todos os envolvidos no projeto de cada escola parceira. Por meio de estudos e formações sobre alfabetização, práticas pedagógicas inovadoras e a análise da realidade das escolas parceiras. Análise e estudo de materiais didáticos utilizados na escola, além de documentos oficiais como o currículo e o projeto político-pedagógico. Incentivando tanto os licenciandos como os profissionais da escola pública, mobilizando os supervisores a serem coformadores dos futuros docentes. Esses estudos serão concomitantes às primeiras visitas à escola para que os licenciandos conheçam o ambiente, a equipe docente e os estudantes, observando as rotinas e práticas pedagógicas. Dessa forma, pretende-se elevar a qualidade da formação inicial de professores, promovendo a integração entre Educação Superior e Básica, que é um dos objetivos do PIBID. A partir dessas observações e análises, inicia-se a participação destes em aulas de alfabetização, observando as práticas dos professores e registrando técnicas, metodologias e estratégias. Dessa forma, poderão planejar de forma mais assertiva suas ações em cada realidade escolar observada. Culminando com o apoio aos professores da escola; e, conseqüentemente, uma clareza maior de como auxiliar os estudantes no processo de alfabetização e aprendizagem contínuas, contribuindo para a valorização do magistério como um todo. Só depois dessa inserção e planejamento que iniciaremos a execução dos projetos. O foco será o desenvolvimento de projetos específicos de alfabetização, como oficinas de leitura e escrita, atividades lúdicas e uso de tecnologias educacionais para auxiliar nesse processo. Para isso planejamos o uso das inovações pedagógicas, incentivando o uso de metodologias ativas e inovadoras, como gamificação, aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido. Sempre com a observação e realização de diagnósticos iniciais para identificar o nível de alfabetização dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas. Dessa forma, considera-se o monitoramento contínuo do progresso dos estudantes da Educação Básica, ajustando as estratégias conforme necessário e avaliando os resultados das intervenções. Tudo com a intenção de concretizar o plano pedagógico da alfabetização. A programação de inserção e ação dos licenciandos, serão sempre supervisionados pelo professor supervisor que os acompanhará durante o projeto. Serão fornecidos aos licenciandos, o calendário da escola parceira, o horário das aulas e do supervisor, para elaboração do horário dos bolsistas. Será disponibilizado um livro-ponto na secretaria, para que os bolsistas registrem sua presença diária naquela instituição de ensino. Livro este que terá o acompanhamento do supervisor e coordenador de área. Além disso, haverá o recebimento de feedbacks contínuos dos supervisores e coordenador de área sobre o desempenho e progresso dos licenciandos. Proporcionando a realização de autoavaliações regulares, estabelecendo metas de desenvolvimento profissional e ajustando práticas conforme necessário. Essa integração dos licenciandos nas escolas parceiras abordará os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Pedagogia com a prática docente do contexto escolar, promovendo uma formação mais completa e aplicada. Estimulando à reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e o contexto educacional, visando ao desenvolvimento de uma postura investigativa e autocrítica. Proporcionando uma cultura de colaboração entre licenciandos, professores, supervisores e coordenadores, incentivando a troca de experiências e o trabalho em equipe. Desenvolvendo uma postura ética e responsável, considerando o impacto das ações docentes no processo de ensino-aprendizagem e na vida dos estudantes. Contribuindo, assim, para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação docente, elevando a qualidade do curso de Pedagogia das FIFE. Portanto, a inserção dos licenciandos de pedagogia no contexto escolar será realizada de maneira estruturada e gradual, permitindo uma integração eficaz e significativa na prática docente. Esse processo será guiado pelas dimensões da iniciação à docência do PIBID, garantindo uma formação completa e de qualidade para os futuros professores alfabetizadores.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização (PIBID) com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia das FIFE é fundamental para garantir que os objetivos de formação e as práticas pedagógicas estejam alinhadas. Este Subprojeto está sendo pensado e projetado para complementar e enriquecer os objetivos formativos estabelecidos no PPC do curso de Pedagogia, proporcionando experiências práticas que desenvolvem competências e habilidades essenciais para a atuação profissional. O Laboratório de Ensino, Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca do curso da Pedagogia já é um ambiente conhecido pelos licenciandos, o que alicerça a teoria e prática e é oficina de formação que poderá enriquecer com metodologias testadas nas escolas parceiras. A participação no PIBID permitirá aos licenciandos vivenciar a aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados no PPC, promovendo uma formação mais coesa e significativa. Dessa forma, este Subprojeto de Alfabetização está alinhado com as competências e habilidades descritas no PPC do curso de Pedagogia, especialmente aquelas relacionadas à alfabetização e letramento (Fundamentos e Alfabetização e do Letramento); leitura e escrita; gestão de sala de aula e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Ao pensar este Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização foi levado em consideração as metodologias inovadoras que estão em sintonia com as práticas pedagógicas promovidas pelo PPC. Na IES temos o laboratório de metodologias ativas, incentivando a adoção de estratégias de ensino dinâmicas e participativas. As atividades do PIBID serão planejadas e avaliadas de forma a refletir os critérios e métodos de avaliação descritos no PPC, garantindo uma coerência metodológica que facilita o acompanhamento e o desenvolvimento dos licenciandos. Os professores supervisores do PIBID trabalharão, na escola de Educação Básica do Município, em estreita colaboração com os docentes do curso de Pedagogia, assegurando que a orientação e a mentoria oferecidas pelo coordenador de área, estejam alinhadas com as diretrizes do PPC. Dessa forma a participação no PIBID incentivará a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos supervisores, promovendo uma cultura de aprendizagem permanente que é enfatizada no PPC do curso. O Subprojeto de Alfabetização fortalecerá o vínculo entre a IES e as escolas parceiras, permitindo que os licenciandos compreendam melhor a realidade do ensino básico e desenvolvam práticas pedagógicas que atendam às necessidades da comunidade escolar e garantam uma educação eficaz e inclusiva. As experiências e os conhecimentos adquiridos pelos licenciandos no PIBID terão, certamente, um impacto positivo na qualidade da educação nas escolas parceiras, o que está em consonância com o compromisso social do curso de Pedagogia. O Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização incentiva a realização de pesquisas e estudos sobre práticas de alfabetização, contribuindo para a produção acadêmica e o avanço do conhecimento na área de educação, em conformidade com os objetivos de pesquisa do PPC. Diante disso, os resultados e as experiências do PIBID serão compartilhados em eventos acadêmicos e publicações, enriquecendo o curso de Pedagogia da FIFE e disseminando boas práticas pedagógicas. Além disso, há a preocupação com as questões socioemocionais, em que a escola parceira será a oficina de vivência e prática dessa relação direta com a aprendizagem. A articulação com o PIBID fornecerá um feedback valioso sobre o PPC, possibilitando ajustes e melhorias contínuas no currículo do curso de Pedagogia para atender melhor às demandas e desafios do campo educacional. A articulação do Subprojeto de Alfabetização do PIBID com o PPC do curso de Pedagogia da FIFE será uma via de mão dupla que enriquecerá a formação dos licenciandos, fortalecerá o curso e contribuirá para a melhoria da Educação Básica, despertando em ambos o protagonismo refletindo um compromisso com a qualidade e a relevância da formação docente.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que busca proporcionar a formação de qualidade para futuros professores. Este Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização locado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), terá como foco a Alfabetização e apresentará diversas contribuições tanto para o enriquecimento da formação dos licenciandos quanto para o fortalecimento do curso de Pedagogia. Além disso, pretende-se garantir também a formação continuada aos professores da Educação Básica envolvidos neste Programa. O foco de enriquecimento para a Formação dos Licenciandos se dará por várias estratégias planejadas: como por exemplo, a experiência prática, em que os licenciandos terão a oportunidade de aplicar teorias aprendidas na Instituição de Educação Superior (IES) em contextos reais de ensino, aprimorando suas habilidades práticas na alfabetização de crianças. Além disso, a participação no PIBID permitirá aos futuros professores desenvolverem competências essenciais, como planejamento e gerenciamento de aulas; e observação e avaliação do progresso dos estudantes da Educação Básica. Essas vivências proporcionadas pelo Programa incentivarão a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais, contribuindo para a formação de profissionais conscientes e engajados. Os licenciandos receberão orientações de professores experientes, tanto da IES quanto da Educação Básica do município, o que favorecerá o aprendizado e a troca de conhecimentos e experiências. O Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização possibilitará uma melhor compreensão da relação entre teoria e prática, tornando a formação dos licenciandos mais completa e relevante. A atuação dos graduandos levará em consideração as especificidades de cada escola parceira, obedecendo níveis crescentes de complexidade de forma a provocar a análise e a reflexão de práticas pedagógicas aplicadas à Educação Básica. Tal processo não será desvinculado das disciplinas pedagógicas, dos laboratórios de práticas, das metodologias propostas pelo curso, bem como das diretrizes curriculares vigentes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas ações contribuirão para a autonomia dos licenciandos. Os temas dos projetos desenvolvidos nas escolas deverão ser selecionados a partir do planejamento do supervisor da escola parceira, de acordo com a necessidade da instituição para agilizar, incentivar e garantir o processo de alfabetização. Dessa forma, pretende-se auxiliar para alavancar os índices de qualidade do processo de ensino e aprendizagem local, bem como suprir uma das grandes mudanças trazidas pela BNCC, em relação ao ensino fundamental das séries iniciais, que é o tempo do processo de alfabetização. E, quanto ao fortalecimento do Curso de Pedagogia, a implementação deste Subprojeto de Alfabetização influenciará positivamente a estrutura curricular do curso de Pedagogia, alinhando-o mais estreitamente com as necessidades reais das escolas e dos estudantes da Educação Básica. A participação no PIBID contribuirá para o reconhecimento da qualidade do curso de Pedagogia, elevando o prestígio da IES e estimulando a introdução de práticas pedagógicas inovadoras, que podem ser incorporadas no curso, beneficiando futuros licenciandos. Além disso desenvolverão competências essenciais como planejamento e gestão de sala de aula, reflexão constante sobre as práticas pedagógicas e a educação do século XXI, a compreensão dos desafios do ambiente em questão, em uma prática de ação-reflexão-ação na busca de uma atuação transformadora. O fortalecimento dos vínculos entre a IES e as Escolas Públicas Municipais promoverá uma troca de saberes que enriquecerá ambas as partes e reforçará o papel social da Instituição de Ensino Superior. A participação neste Programa de iniciação à docência culminará numa produção acadêmica relevante, incluindo pesquisas e publicações (artigos ou relatos de experiência) que contribuirão para o avanço do conhecimento na área da educação. Além disso, desenvolverá, nos estudantes, o protagonismo e autonomia em suas ações.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Ao planejar o Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização da FIFE para o PIBID, já se inclui as ações pedagógicas articuladas com a cultura digital para o uso pedagógico de tecnologias, pois estas são essenciais para preparar os futuros professores para os desafios da educação contemporânea. Articula-se o conhecimento adquirido durante o curso de Pedagogia, especialmente nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aplicadas à educação, sobre o uso de ferramentas digitais específicas para o ensino, como plataformas de aprendizagem on-line, softwares de apresentação e currículo, ferramentas de edição de vídeo e áudio e aplicativos educacionais. As ações voltadas para a educação digital dos licenciandos das FIFE promovem a compreensão e o uso crítico das tecnologias digitais, incluindo segurança na internet e ética digital. Esse conhecimento facilitará a criação e escolha de materiais educativos digitais, como slides específicos, blogs, podcasts, vídeos didáticos e e-books, estimulando a criatividade e a inovação. Também auxiliará no uso de plataformas como o Kahoot (plataforma de aprendizado baseada em jogos); Wordwall (plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado), e aplicativos interativos, como MindMeister (mapa mental on-line); Brainstorming on-line (tempestades de ideias) e Canvas. Dessa forma a articulação da teoria apreendida na IES contribuirá para a prática exercida na escola pública de Educação Básica do Município por meio das ações do PIBID. Além disso a formação em metodologias ativas, disciplina também oferecida pela IES, que utilizam tecnologias digitais, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e gamificação, também auxiliarão no desenvolvimento do projeto. Esses conhecimentos proporcionarão aos licenciandos a possibilidade em demonstrar como essas abordagens inovadoras com uso da tecnologia podem ser aplicadas à alfabetização, contribuindo com o ambiente de aprendizagem na escola pública. Essas metodologias enriquecerão o desenvolvimento dos projetos educacionais do PIBID. Todas essas capacitações oferecidas pela IES aos graduandos, incentivarão à produção de conteúdos interativos e multimídias que poderão ser utilizados em aulas de alfabetização, como jogos educativos, quizzes interativos e apresentações dinâmicas. O uso desses recursos digitais adaptados às necessidades dos estudantes promoverá uma aprendizagem mais engajadora e eficaz, enriquecendo a execução dos projetos idealizados pelo Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização do PIBID, auxiliando na integração das tecnologias digitais em suas práticas de ensino. A Inserção, na prática pedagógica da alfabetização, do uso das tecnologias digitais e aplicativos auxiliará o letramento e a continuidade e desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Além disso, poderão promover com as crianças da escola municipal sessões de reflexão e debates sobre o impacto das tecnologias na educação, os desafios éticos e a importância de um uso responsável e inclusivo das ferramentas digitais. Essas ações de formação em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias são fundamentais para equipar os futuros professores com as competências necessárias para integrar as tecnologias de forma eficaz e significativa em suas práticas pedagógicas, contribuindo para uma educação mais inovadora e inclusiva.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-